

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD/DF)

CARGO 1: AUDITOR DE CONTROLE INTERNO DO DISTRITO FEDERAL ESPECIALIDADE: FINANÇAS E CONTROLE

Prova Discursiva

Aplicação: 16/4/2023

PADRÃO DE RESPOSTA

Um bem é definido como um bem público se ele é (i) não rival, em que o consumo do bem por um indivíduo não reduz o consumo disponível para os demais indivíduos; (ii) não excludente, de sorte que não é possível excluir nenhum agente do consumo desse bem como, por exemplo, defesa nacional, ar puro, sistema de aviso de risco climático, sistema monetário nacional, etc.

Uma situação é definida como Pareto ótimo ou Pareto eficiente se não existe nenhuma outra alocação que possa melhorar o bem-estar de um único indivíduo.

Nesse sentido, para demonstrar que, na situação Pareto eficiente, a taxa marginal de substituição da economia é igual à soma das taxas marginais de substituição dos indivíduos, assume-se, por simplicidade, que a economia é formada por dois indivíduos ($i = 1, 2$) e que essa economia possui dois bens: um público e um privado.

Nesse caso, a produção total da economia (G) será $G = G_1 + G_2$, em que G_1 representa a produção do bem público e G_2 , a produção do bem privado.

Fixando-se um nível arbitrário de utilidade para o indivíduo 1 ao nível da curva de indiferença (IC_1) e maximizando-se a utilidade do indivíduo 2, sujeito a um conjunto de consumo factível, pode-se encontrar o conjunto factível de consumo para o indivíduo 2. Para tanto, impondo-se a curva de indiferença do indivíduo 1 (IC_1) na curva de possibilidade de produção da economia (CPP), pode-se derivar a cesta de consumo factível do indivíduo 2. A diferença entre a curva de possibilidade de produção da economia e a curva de indiferença do indivíduo 1 irá fornecer o consumo disponível para o indivíduo 2.

Algebricamente, tem-se:

$$IC_2(G) = CPP(G) - IC_1(G) \quad \text{I}$$

Observe-se que, na equação I, as possibilidades de consumo dos indivíduos 1 e 2 são função do nível de produção da economia. Derivando-se a equação I em relação à produção, tem-se:

$$IC_2'(G) = CPP'(G) - IC_1'(G) = TMS - TMS_1 \quad \text{II}$$

A derivada da curva de indiferença em relação à produção fornece a taxa marginal de substituição (TMS). Sendo assim:

$$TMS = TMS_1 + TMS_2 \quad \text{III}$$

Pela equação III, observa-se que a taxa marginal de substituição da economia é igual à soma da taxa marginal de substituição dos indivíduos 1 e 2. Essa equação é consistente com a condição de Samuelson, de modo que a substituição de um bem público por um bem privado (ou vice-versa) irá resultar na queda da utilidade social.

Para tanto, caso o consumo do indivíduo 1 aumente, colocando-o em uma curva de indiferença mais alta, o conjunto de possibilidades viável encolhe à medida que a diferença entre TMS e IC_1 diminui. Portanto, o indivíduo 2 estará em uma curva de indiferença mais baixa, o que implica que o indivíduo 2 ficará em uma situação pior. Da mesma forma, para se melhorar a situação do indivíduo 2, deve-se expandir o conjunto factível desse indivíduo e, portanto, o indivíduo 1 deverá estar em uma curva de indiferença inferior, o que implica que este estará em pior situação.

Por fim, poderiam ser encontradas outras alocações eficientes de Pareto fixando-se IC_1 e IC_2 em diferentes níveis, de sorte que, nessa nova alocação, a condição de Samuelson deve ser mantida.

QUESITOS AVALIADOS

Quesito 2.1

0 – Não definiu bens públicos ou o fez de forma totalmente equivocada.

1 – Apresentou o conceito de bens públicos de forma vaga.

2 – Conceituou bens públicos, explicando que são não rivais OU que são não excludentes.

3 – Conceituou bens públicos, apresentando os dois conceitos: que são não rivais e não são excludentes.

Quesito 2.2

0 – Não definiu eficiência no sentido de Pareto ou o fez de forma totalmente equivocada.

1 – Apresentou o conceito de eficiência de forma vaga.

2 – Afirmou que eficiência envolve alcançar a maior produção com o uso dos recursos disponíveis.

3 – Abordou os requisitos mencionados no item 2 e, ainda, afirmou que, para alcançar a eficiência, não é possível melhorar o bem-estar de um indivíduo sem reduzir o bem-estar de outro indivíduo.

Quesito 2.3

0 – Não demonstrou o resultado ou o fez de forma totalmente equivocada.

1 – Demonstrou apenas que a produção total da economia será dada pela soma das produções de cada um dos bens.

2 – Demonstrou apenas a ideia de curva de possibilidades de produção e de curva de indiferença necessárias para a derivação do resultado.

3 – Apresentou os requisitos mencionados no item 3 e derivou a condição de que a taxa marginal de substituição da economia será igual à soma das taxas marginais de substituição dos indivíduos.